

RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID/ICEN/UNILAB: COMEMORAÇÃO DO DIA NACIONAL DA CONCIÊNCIA NEGRA.

Benedito Gastão mendes¹, Cecília Maria Lima Silva², Érica Nathaly Silva de Castro Costa³,
Eveline de Abreu Menezes⁴

Resumo: No dia 20 de novembro é comemorado o dia Nacional da consciência negra, esta data faz referência à morte de Zumbi o líder do Quilombo dos Palmares, que se tornou um grande símbolo da resistência negra ao escravismo, ao racismo, a e opressão social. Lutou bravamente pelos direitos e a liberdade do povo negro contra o regime escravista e se tornou um grande herói nacional. Nesta data costuma-se homenagear e resgatar a memória das raízes africanas no Brasil, por meio de apresentações e ações que reverenciam a cultura, a história e o respeito ao povo afrodescendente. A partir disto, o presente trabalho teve por objetivo reforçar as diretrizes da UNILAB, através do subprojeto (PIBID/CAPES) intitulado ensino de ciências, diversidade (s) e cidadania. A Unilab foi instalada da na cidade Redenção-CE por seu pioneirismo na libertação de escravos. Em uma reunião com a coordenação de área e os bolsistas do PIBID, foi proposto pela a supervisora da escola, em que participássemos do dia da comemoração do dia da consciência negra na escola. A partir dessa reunião o evento foi programado em duas etapas; A primeira etapa foi o planejamento e a elaboração das ações a serem realizadas pelos os bolsistas no dia do evento. A segunda etapa foi à realização da atividade programada. Durante a atividade podemos perceber que os alunos gostaram bastante da atividade, pois conheceram aspectos e peculiaridades da cultura e das raízes afro descende que até então não conheciam ou não sabiam. A comemoração do dia da consciência negra é uma data muito importante, que deve ser homenageada e contemplada para que as futuras gerações conheçam, e respeitem os negros que lutaram pela a liberdade do povo negro.

Palavras-chave: relato. experiência. consciência negra. PIBID.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem o propósito de promover a iniciação à docência, favorecendo o aprimoramento da formação de docentes em nível superior, e conseqüentemente melhorando a qualidade da educação básica brasileira. O

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: beneditogastaomendes@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: limacecilia15@yahoo.com.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: ericanathaly@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Natureza e Matemática, e-mail: eveline@unilab.edu.br.

PIBID/UNILAB vem atuando desde no ano de 2011 nas escolas públicas da região do Maciço de Baturité. Nesta perspectiva, através do subprojeto (PIBID/CAPES) intitulado ensino de ciências, diversidade (s) e cidadania, foi realizado um evento sobre a comemoração do dia da consciência negra, na escola de ensino médio Maria do Carmo Bezerra localizada no município de Acarape no estado Ceará, em parceria com os Bolsistas de Iniciação à Docência (BIDs) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

O dia Nacional da consciência negra é comemorado no dia 20 de novembro, esta data faz referência à morte de Zumbi o líder do Quilombo dos Palmares, que se tornou um grande símbolo da resistência negra ao escravismo, ao racismo, a opressão social. Lutou pelos direitos e a liberdade do povo negro e contra o regime escravista e se tornou um grande herói nacional. O povo negro por muito tempo foi escravizado, humilhado, massacrados, torturado e oprimidos, mais nunca desistiram de lutar pela sua liberdade. De acordo com (SANTANA, 2012)

“O negro foi escravizado sim, mas não se curvou. As lutas contra a dominação e a Resistência geraram muitas vozes que foram se erguendo. A injustiça e a incompreensão formaram homens, guerreiros, capazes de lutar contra tudo de indigno que havia na escravidão e recuperar a liberdade. Zumbi, juntamente com outros representantes da coletividade negra, durante o período escravista brasileiro, empenhou-se na luta contra a opressão do sistema que impunha o trabalho compulsório aos africanos e seus descendentes. ”

Os africanos e seus descendentes sofreram muitos nas mãos dos senhores de engenhos no período da escravidão, e estes sofrimentos deixaram marcas que até hoje são lembradas e homenageadas, proporcionando com que as pessoas recordem dos antepassados que morreram lutando pela democracia, por uma vida mais justa com mais liberdade.

Nesse contexto o objetivo promover essa atividade em comemoração ao dia da consciência negra, vem ao encontro das diretrizes da Unilab, uma vez que a política de desenvolvimento cultural da mesma visa promover a integração, proteger e prestar reconhecimento à diversidade dos conteúdos e das expressões culturais dos povos e comunidades. Sendo assim, faz-se necessário recuperar e conhecer sua história, bem como peculiaridades e similaridades de trajetória e manifestações que, aliadas à herança dos países envolvidos, podem favorecer o processo de interação e trocas culturais.



METODOLOGIA

Em uma reunião com a coordenação de área e os bolsistas, foi proposto pela a supervisora da escola, em que participássemos do dia da comemoração da consciência negra na escola, começamos então a planejar algumas ações e exposições para ser apresentado no dia do evento. A atividade foi programada em duas etapas;

A **primeira etapa** foi realizado o planejamento e a elaboração das ações a serem realizadas pelos os bolsistas. Alguns bolsistas ficaram responsáveis em construir uma pequena apresentação sobre alguns aspectos da história, da cultura, do respeito do povo negro, das raízes, memórias e lembranças deixadas pelos afrodescendentes. Outros bolsistas ficaram responsáveis em ensaiar uma dança africana (KIZOMBA- uma dança africana em que se é dançada por duas pessoas, é um ritmo muito envolvente parecido com o forró nordestino do Brasil) com algumas alunas da Escola de Ensino Médio Maria do Carmo Bezerra, para ser apresentado no dia do evento. E por último alguns bolsistas ficaram responsáveis em declamar e apresentar dois poemas (Grito de Negro e Rosa Negra) que contemplassem e homenageassem a luta, o sofrimento, as conquistas e as vitórias do povo afrodescendente e sua importância para história e cultura do povo negro.

A **segunda etapa** foi a realização da atividade programada. No dia 19 de novembro de 2016 foi realizado o evento da comemoração ao dia consciência negra. O evento começou com apresentações artísticas de músicas que evidenciava a mãe África e as raízes afro descentes deixadas no Brasil, alguns alunos da escola também exclamaram algumas poesias e apresentações que expressavam as relações e a importância de se homenagear e reverenciar a cultura e a memória do povo negro. Em seguida foi apresentação da dança KIZOMBA, em que os aluno dançaram por 20 minutos em um ritmo bem contagiante e eletrizante. Logo após um bolsista do Pibid de Guine Bissau, declamou o poema Rosa negra. Em seguida dois bolsistas e um aluno da escola fizeram uma dramatização baseada no poema Grito de Negro, em que refizeram uma cena bem impactante a respeito do sofrimento e das aflições sofridas pelos os escravos nos tempos de escravidão.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a atividade podemos perceber que os alunos, professores e corpos administrativos gostaram bastante da atividade, pois conheceram aspectos e peculiaridades da cultura e das raízes afro descentes. Notou-se que os discentes gostaram bastante da dança KIZOMBA, pois é um ritmo muito envolvente, muito parecido com o forró nordestino do Brasil, logo se tornou um convite para todos dançarem no ritmo, os passos são bem simples, as duas pessoas vão acompanhando a músicas pausadamente, ao decorrer da música as pessoas foram sentido a energia no corpo e assim continuaram dançando até o final música.

Observou-se também que os discentes ficaram admirados e impressionados, de como um simples e singelo poema pode trazer e proporcionar tantas lições, aprendizagens e conhecimentos através de pequenas e lindas palavras. “O poema é o registro de uma forma poética de ver o mundo, é a arte da palavra” (OLIVEIRA, 2011). Através das palavras foi possível expressar os sentidos, as angústias, os medos, as memórias, as aflições, dentre outras coisas, e são elas que regem o mundo a nossa volta. E torna ele cada vez mais belo e rico de se viver.

Foi possível observar que na apresentação do poema o grito do negro os alunos acharam algo bastante impactante e interessante, pois os bolsistas mostraram o sofrimento e as aflições do povo negro na escravidão de uma forma dinâmica e criativa, porém ao mesmo tempo forte e imponente, pois se caracterizaram e se apresentaram de uma forma a lembrar de como os escravos negros sofriam na época da escravidão, através das roupas, expressões e das lindas e simples letras do poema. Os discentes elogiaram bastante as ações dos bolsistas de proporcionarem essas lembranças tão tristes do sofrimento dos escravos, através da apresentação de um poema que reverencia e contempla a vitória dos afros descentes pela liberdade e a democracia.

Com esta iniciativa o PIBID ajudou a proporcionar um momento único e prazeroso na vida desses alunos e professores e favoreceu as trocas de conhecimentos entre as pessoas, e conseqüentemente proporcionaram um ensino da cultura afro-brasileira de uma forma mais dinâmica e inovadora, que até pouco tempo era negligenciado nas escolas públicas, no entanto



é um ensino rico e belo de ser ensinado e repassado de uma forma que todos conheçam, contemplem e respeitem as histórias e a cultura do povo afro descendente.

CONCLUSÕES

A comemoração do dia da consciência negra é uma data muito importante, que deve ser homenageada e contemplada para que as futuras gerações conheçam, admirem e respeitem os antigos guerreiros que lutaram bravamente pela a liberdade e a democracia do povo negro.

Acreditamos que atividades como a realizada nesse trabalho, pode servir como articulação da cidadania e educação das relações étnico-raciais para que se tenha uma sociedade mais justa, sem preconceito de cor ou raça, sem discriminação e sem opressão.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos á Deus por ter nos dado saúde e aos nossos familiares pelo incentivo, apoio incondicional e todos que nos apoiaram direta ou indiretamente nessa caminhada; Agradecemos a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, A CAPES, A Escola E.E.M Maria do Carmo Bezerra e a Coordenadora de Área do PIBID, Profª. Drª. Eveline de Abreu Menezes.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, M.R. Gêneros do discurso: O poema trabalhado na escola. **Revista Virtual de Letras**, v. 03, nº 01,2011. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.revlet.com.br/artigo/81&ved=0ahUKEwiZkt3d4PbQAhVCj5AKHfXrA6sQFggnMAE&usq=AFQjCNGfR8Rp3XBJjMOiw9IV5j3CduQR6w&sig2=L_eFSa_biTmmLweKAiaP7g. Acessado em 15 de dezembro de 2016.

SANTANA, K.C. E. **Por trás das paliçadas de Palmares: uma reescritura da história de Zumbi** por Leda Maria de Albuquerque Noronha. Simpósio Internacional Literatura, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2012. Disponível em: <http://www.ufjf.br/darandina/files/2012/09/Por-tr%C3%A1s-das-pali%C3%A7adas-de-Palmares-Artigo-de-Comunica%C3%A7%C3%A3o-do-Simp%C3%B3sio.pdf>. Acessado em 13 de dezembro de 2016.